LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS E PANCS NO CERRADO MINEIRO

Michael Douglas Canêdo Santos[1]*, Tarcísio Paiva Mendonça2, Matheus César Rodrigues Garcia[3], Cecília Silva Pereira[3], Júlia Noémia Bernardo de Sousa[3], Foued Salmen Espindola[1,2,3,4,5]
[1] Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas, Uberlândia, Minas Gerais.
[2] Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Uberlândia, Minas Gerais.
[3] Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biotecnologia, Programa de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica, Uberlândia, Minas Gerais.
[4]Instituto de Biotecnologia/ Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.
[5]Rede FitoCerrado, Programa de Extensão, IBTEC/UFU, Minas Gerais.
*michael.canedo@ufu.br

Localizado no Planalto Central, o bioma Cerrado — o segundo maior do Brasil — destaca-se pela elevada diversidade vegetal (1.983.017 km²; ~23,3% do território), com cerca de 12.829 espécies nativas catalogadas e reconhecido potencial para pesquisa em fitoterápicos. Aliado a esse contexto, os saberes de raizeiros e comunidades tradicionais são essenciais para o reconhecimento de plantas medicinais e das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Este trabalho, vinculado ao projeto de extensão "Reconhecimento de Plantas Medicinais e PANCs" da UFU, objetivou identificar e catalogar espécies medicinais e PANCs no município de Uberlândia (MG), em parceria com o raizeiro Mariozan de Freitas (Santa Vitória, MG). As atividades incluíram visitas de campo à Fazenda do Campus Glória (UFU), ao Assentamento da Carinhosa e ao Parque Municipal do Sabiá, entre outros locais. Em cada sítio, procedeu-se à identificação das plantas e de seus usos e modos de preparo, com registro fotográfico, georreferenciamento e anotação de nomes populares e indicações. O material coletado foi seco em laboratório para a preparação de exsicatas destinadas ao Herbarium Uberlandense (HUFU) e para a formação de um banco de extratos. Observou-se média de ~50 espécies de interesse por local, evidenciando a expressiva diversidade medicinal e alimentar do Cerrado. A sistematização desses dados contribui para a valorização de saberes tradicionais do raizeiro e para a criação de um banco de dados etnobotânico para uso em pesquisas científicas do Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (LABIBI/IBTEC/UFU) e na extensão dentro dos Programas de Pós-Graduação. Portanto, a integração entre extensão universitária e saberes tradicionais permitiu documentar, com georreferenciamento e material-teste rastreável, uma média de ~50 espécies de interesse por local no Cerrado mineiro. A produção de exsicatas para o HUFU e a criação de um banco de extratos consolidam uma infraestrutura científica para triagens farmacológicas e toxicológicas, promovendo a valorização da sociobiodiversidade e viabilizando pesquisas aplicadas em plantas medicinais e PANCs no âmbito da UFU.

Palavras-chave: Biodiversidade. Etnobotânica. Flora Medicinal. Conhecimento Popular em Fitoterápicos. Fitoterapia.